



INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE
BEBEDOURO "VICTÓRIO CARDASSI"

PROJETO DE GRUPO DE ESTUDO E EXTENSÃO

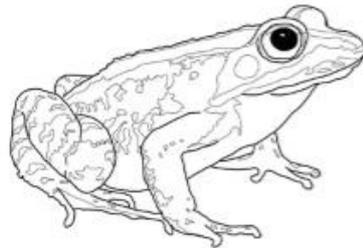
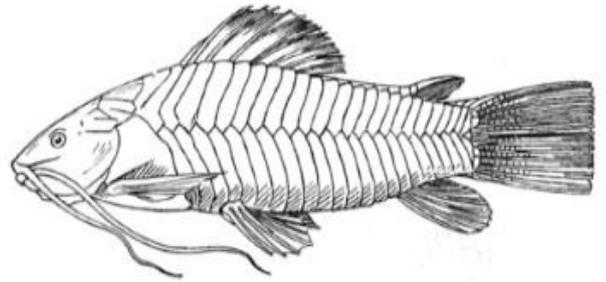
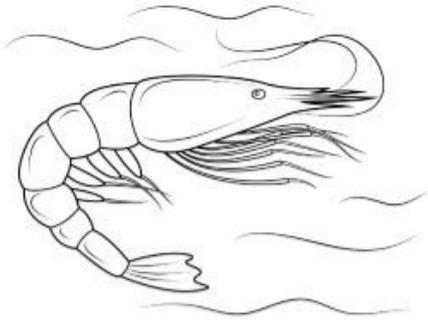
Núcleo de estudo e extensão em aquacultura

NUEEAQUA

Proponente: Prof. Dr. Eduardo Pahor Filho

Abril/2016

**NUEEAQUA
NÚCLEO DE ESTUDO E EXTENSÃO EM
AQUACULTURA**



1) IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE

Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victório Cardassi”.

2) TÍTULO DO PROJETO

“Núcleo de estudo e extensão em aquacultura – NUEEAQUA”.

3) ÁREA TEMÁTICA

Aquacultura.

4) PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO

Dr. Eduardo Pahor Filho.

5) PROFESSORA COLABORADORA

Ma. Gabriela Pala – Centro de Aquicultura da UNESP-CAUNESP, Jaboticabal-SP.

6) RESUMO

Em meio à crescente demanda pelo aumento da produção agrícola, várias alternativas podem gerar lucro em propriedades rurais (Baldisserotto e Gomes, 2013). Dessa forma, a aquacultura tem despertado grande interesse por pequenos, médios e grandes produtores (Valenti, 2008). A atividade consiste na produção de organismos aquáticos, de forma sustentável (Arana, 2004), destacando-se a piscicultura - produção de peixes (Castagnolli, 1992), a carcinicultura - produção de camarões (Valenti, 1996), a malacocultura - produção de moluscos (Garashi, 1997) e a ranicultura - produção de rãs (Lima e Agostinho, 1992). A aquacultura representa uma grande alternativa de incremento de produção e lucro pelos produtores agrícolas (Godinho, 2004) pois

é uma atividade de fácil aprendizado e alta agregação às atividades rurais, já que normalmente, pode ser associada ou realizada concomitantemente à produção de frutíferas e grãos. No entanto, há pouco conhecimento científico por parte de alunos do curso de Engenharia Agrônoma e produtores rurais em relação ao potencial da atividade em gerar emprego e renda. Além deste fatores, a atuação de um grupo de estudo e extensão sólido contribui para a consolidação do aprendizado e serviço ao próximo, aumentando a possibilidade de formação técnica de alunos e produtores locais, na construção de uma sociedade mais justa e humana.

7) OBJETIVO GERAL

O presente projeto tem como objetivo a capacitação em aquicultura de alunos e produtores rurais da microrregião de Bebedouro-SP, a fim de fortalecer a atividade, através de reuniões e atividades de extensão.

8) OBJETIVOS ESPECÍFICOS E JUSTIFICATIVAS (METAS)

- Capacitar alunos do curso de graduação em Engenharia Agrônoma do IMESB-Bebedouro em aquicultura para agregar conhecimento e prática a sua formação acadêmica.
- Criar um grupo sólido de atuação em aquicultura no IMESB-Bebedouro para realizar a extensão da atividade.
- Criar um curso anual de extensão em aquicultura no IMESB-Bebedouro para capacitar alunos e produtores rurais.
- Realizar palestras e workshops sobre aquicultura no IMESB-Bebedouro para divulgação da atividade e seus benefícios.

- Realizar visitas técnicas a empresas, propriedades rurais e centros de pesquisa em Aquacultura para conhecer os principais entraves da atividade e possíveis soluções.
- Inserir a Aquacultura no IMESB-Bebedouro para promoção da atividade como alternativa de integração e consórcio em atividades agrícolas agronômicas.
- Capacitar produtores rurais da microrregião de Bebedouro-SP em Aquacultura para agregar lucro às atividades já realizadas em suas propriedades rurais.
- Despertar a vocação extensionista aos alunos.
- Estimular a participação dos alunos em eventos científicos para divulgação dos resultados obtidos pela extensão.
- Aumentar a visibilidade do IMESB-Bebedouro como Instituição propagadora de conhecimento e extensão rural à sociedade.

9) PÚBLICO ALVO

Alunos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica e produtores rurais da microrregião de Bebedouro-SP.

10) DURAÇÃO DO PROJETO

1 (um) ano.

11) LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro – IMESB.

12) HORÁRIOS

Reuniões quinzenais aos sábados (8-11h).

13) CURSOS/ALUNOS QUE PODEM PARTICIPAR DO PROJETO

Alunos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica.

14) PARCERIAS

Centro de Aquicultura da UNESP – CAUNESP – Jaboticabal-SP e Departamento de Medicina Veterinária Preventiva-UNESP- Jaboticabal-SP.

15) PROCESSOS METODOLÓGICOS

15.1) Criação do grupo NUEEAQUA

O NUEEAQUA será um grupo de estudo e extensão em aquicultura do IMESB-Bebedouro, responsável por difundir a atividade aos demais alunos e produtores rurais da região, através de cursos, minicursos, palestras, workshops, visitas técnicas e participação em eventos científicos. O grupo será formado por professores, colaboradores e alunos do curso de Engenharia Agrônômica do IMESB-Bebedouro, com seguintes cargos para organização das atividades:

- a) Um docente responsável
- b) Um ou dois docente (es) colaborador(es)
- c) Um discente presidente
- d) Um discente vice-presidente
- e) Dois discentes tesoureiros
- f) Dois discentes secretários

15.2) Curso anual de extensão em aquacultura

O curso de extensão em aquacultura do NUEEAQUA ocorrerá uma vez por ano no IMESB-Bebedouro, com carga horária mínima de oito horas, em um final de semana, e será organizado pelos alunos e professores responsáveis. O curso terá como objetivo capacitar, gratuitamente, em aquacultura, alunos do curso de Engenharia Agrônômica e também produtores rurais, através de palestras, discussões em grupo e atividades práticas, realizadas pelos palestrantes e demais organizadores.

15.3) Palestras e workshops

Durante as reuniões do NUEEAQUA aos sábados, palestras serão ministradas ao grupo e aos produtores rurais convidados, com o objetivo de capacitar os participantes e enriquecer sua formação profissional. Workshops serão organizados durante a semana, em dias letivos, para divulgação do grupo de extensão e das atividades realizadas, no IMESB-Bebedouro.

15.4) Visitas técnicas

O NUEEAQUA realizará visitas técnicas em propriedades rurais, empresas e centros de aquicultura para capacitação técnica dos participantes do grupo e produtores rurais. As visitas serão importantes para agregar conhecimento e vivenciar a realidade e dificuldades da aquicultura no Brasil, bem como estratégias atuais e socioeconomicamente viáveis para a solução dos problemas.

15.5) Capacitação técnica de produtores rurais

Durante as visitas técnicas em propriedades rurais e também em outras atividades do NUEEAQUA, os participantes serão convidados a analisar os problemas emergentes dos produtores rurais e avaliar possíveis métodos para a solução dos problemas, através da extensão.

15.6) Participação em eventos científicos

Todos os participantes do NUEEAQUA serão convidados a participar de eventos científicos para divulgação das atividades e resultados práticos atingidos pelo grupo. Estes eventos incluem ambientes internos ao IMESB, como o Encontro de Iniciação Científica (EIC) e também ambientes externos, nas proximidades da faculdade.

16) RESULTADOS ESPERADOS

A atuação sólida do NUEEAQUA trará vários benefícios aos participantes dos grupos e também ao IMESB-Bebedouro, como:

- Atuação sólida do primeiro grupo de extensão do curso de Engenharia Agrônômica.
- Capacitação técnica de alunos.
- Capacitação técnica de produtores rurais.
- Maior participação dos alunos de Engenharia Agrônômica em eventos científicos
- Estímulo ao trabalho coletivo e extensionista.
- Maior visibilidade do IMESB-Bebedouro como unidade de capacitação técnica.

17) IMPACTO ACADÊMICO E SOCIAL

O presente projeto tem como meta atingir grande impacto acadêmico e social, pois além de ser o primeiro grupo extensionista do curso de Engenharia Agrônômica do IMESB-Bebedouro e auxiliar na formação pedagógica/profissional dos alunos, também atenderá às expectativas dos produtores rurais da microrregião de Bebedouro-SP, aumentando a probabilidade de lucro e produção, através de atividades de extensão realizadas pelo NUEEAQUA.

18) CONCLUSÕES

O NUEEAQUA surge como uma alternativa de agregar conhecimento, capacitação técnica e extensão em aquacultura. Através da formação sólida deste grupo, espera-se aumentar a autoestima dos participantes e também a vocação ao serviço extensionista, algo pouco explorado na sociedade atual. Dessa forma, são esperados resultados promissores a todos, bem como uma maior visibilidade e atuação do curso de Engenharia Agrônômica do IMESB-Bebedouro, frente à sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANA, L. V. 2004. Fundamentos de aquicultura. Florianópolis, SC: UFSC.
- BALDISSEROTTO, B., GOMES, L.C. 2013. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2ª edição revista e ampliada. Santa Maria: UFSM, 1, 39p.
- CASTAGNOLLI, N. 1992. Piscicultura de água doce. FUNEP, Jaboticabal.
- GARASHI, M.C. 1997. Cultivo de ostras. Fortaleza: SEBRAE/CE, 48p.
- GODINHO, HM. 2004. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. RS, Brasil. UFSM, Santa Maria. 19: 433- 441.
- LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. 1992. A tecnologia de criação de rãs. Viçosa, MG, UFV, Impr. Univ. 168p.
- VALENTI, W. C. 1996. Criação de camarões em águas interiores. Jaboticabal: FUNEP. (Boletim Técnico, n. 2). 81p.
- VALENTI, W. C. 2008. A aquicultura Brasileira é sustentável? Aqüicultura & Pesca 34(4): 36-44.